



## O TRATAMENTO DA ACNE ASSOCIADO À LIMPEZA DE PELE *ACNE TREATMENT ASSOCIATED WITH SKIN CLEANING*

Aline Zulte de Oliveira<sup>1</sup>  
Camila Barbosa Torquetti<sup>2</sup>  
Laís Paula Ricardo do Nascimento<sup>3</sup>

<sup>1</sup>Fisioterapeuta. Especialista em Fisioterapia Dermatofuncional e Mestre em Gerontologia. Instituição: Universidade Paulista – UNIP. Brasília, Distrito Federal. *E-mail:* alinezulte@gmail.com.

<sup>2</sup>Acadêmica do curso de Estética e Cosmética pela Universidade Paulista – UNIP. Brasília, Distrito Federal. *E-mail:* camila090barbosa@outlook.com.

<sup>3</sup>Acadêmica do curso de Estética e Cosmética pela Universidade Paulista – UNIP. Brasília, Distrito Federal. *E-mail:* laispaulinhadf@gmail.com.

**Resumo:** O presente trabalho visa fazer a análise bibliográfica acerca do tratamento facial usado para suprimir a acne vulgar, ao apresentar a limpeza de pele como um método auxiliar ao combate dessa enfermidade. Inicialmente, foi feito um estudo quanto a pele, explorando suas condições e características, uma vez que é o maior órgão do corpo humano, sendo responsável por ocupar cerca de 20% de toda a massa corporal e é responsável por inúmeras funções no organismo. Posteriormente, discorrer-se-á então, sobre a acne vulgar, reconhecida por estudiosos como doença, condição esta identificada como um dos problemas de pele mais comuns nos seres humanos, a qual é mais comum em adolescentes do sexo masculino, possuindo relação direta com as alterações hormonais desta faixa etária. Com isso, serão apresentados os cuidados que previnam e combatam essa disfunção, que não somente atinge a aparência da pele, como também pode vir a evoluir e se tornar um problema mais grave, de modo a afetar a autoestima do indivíduo. Por fim, analisar-se-á os benefícios da limpeza de pele no combate à acne, técnica essa que é fundamental para a remoção de comedões, acnes, impurezas, eliminação de células mortas, microrganismos e outros agentes externos que causam obstrução dos poros da derme. Diante disso, este trabalho busca apresentar um estudo minucioso sobre a acne, sua classificação em graus, seu surgimento, apresentação dos tratamentos e de como a limpeza de pele tem relevância dentre métodos usados no tratamento da acne.

**Palavras-chave:** Acne, tratamento facial, limpeza de pele e pele.

**Abstract:** *The present work aims to make a bibliographical analysis about the facial treatment used to suppress acne vulgaris, by presenting skin cleansing as an auxiliary method to combat this disease. Initially, a study was done regarding the skin, exploring its conditions and characteristics, since it is the largest organ of the human body, being responsible for occupying about 20% of all body mass and is responsible for numerous functions in the body. Subsequently, acne*

*vulgaris will be discussed, recognized by scholars as a disease, a condition that is identified as one of the most common skin problems in humans, which is more common in male adolescents, having a direct relationship with the hormonal changes of this age group. With this, treatments will be presented to prevent and combat this dysfunction, which not only affects the appearance of the skin, but can also evolve and become a more serious problem to affect the self-esteem of the individual. Finally, the benefits of skin cleansing in the fight against acne will be analyzed, a technique that is fundamental for the removal of comedones, acnes, impurities, elimination of dead cells, microorganisms and other external agents that cause clogged pores. dermis. Therefore, this paper aims to present a detailed study about acne, its classification in degrees, its appearance, the presentation of treatments and how skin cleansing has relevance among the methods used to treat acne.*

**Keywords:** *Acne, facial treatment, skin and skin cleansing.*

### Introdução

A acne vulgar é uma das doenças de pele mais comuns no ser humano. Normalmente, essa doença possui uma maior incidência em adolescentes, porém pessoas mais velhas também podem sofrer dessa patologia dermatológica. Alterações nos hormônios sexuais, hereditariedade, problemas emocionais e outros fatores podem desencadear a doença, que é caracterizada pela inflamação dos pilossebáceos da pele [1].

A condição inflamatória pode aparecer em graus diferentes, sendo o grau I mais leve, e o grau V o mais avançado. Os tipos de pele e os graus de acne vulgar são determinantes para que seja indicado o melhor tratamento. A ciência dermatológica tem estudado ao longo dos anos quais são as melhores alternativas para a prevenção da acne, por meio da busca, associação de compostos e técnicas que melhorem ainda mais os resultados pretendidos [1].



O tratamento pode ser local, por via oral e até cirúrgico, em casos extremos. Geralmente, usam-se pomadas, cremes, tônicos e outros produtos dermatológicos. Antibióticos também podem ser prescritos por profissional competente para ajudar no tratamento. Além disso, procedimentos adicionais que atuam no controle da acne como a limpeza de pele, têm grande importância [2].

A limpeza de pele atua como auxiliar na prevenção da acne vulgar, pois é um procedimento que tem como objetivo a higienização profunda da pele, removendo as impurezas mais complexas do local. Normalmente, a limpeza é realizada por esteticistas, sendo que a sua associação ao tratamento da acne vulgar mostra-se como um método eficaz [3].

Com isso, o presente trabalho, inicialmente, traz um estudo aprofundado acerca dos tipos de pele existentes, tendo por base as principais classificações propostas pela literatura. Em seguida, realizar-se-á uma apresentação dos graus de acne vulgar. Posteriormente, haverá a análise dos principais tratamentos para a acne vulgar. Por fim, demonstrar-se-á as características da limpeza de pele sendo dado destaque a sua contribuição no processo de controle e tratamento da acne.

Desse modo, busca-se apresentar os principais tipos de pele, os graus de acne, bem como, analisar os benefícios e contraindicações da limpeza de pele para indivíduos com acne. A partir disso, pretende-se identificar como se relaciona a limpeza de pele como fator positivo ao tratamento da acne e, ainda, verificar a sua relação com a maior ou menor ocorrência de acne vulgar.

Tabela 1: Composição da epiderme [7].

CAMADAS		CARACTERÍSTICAS
I	Estrato Basal	Melanócitos e queratinócitos
II	Estrato Espinhoso	Células que possuem núcleo grande, nucléolo bem visível e prolongamentos citoplasmáticos (pontes intercelulares)
III	Estrato Granuloso	Células que apresentam muitos grânulos basófilos (grânulos de eleidina e querato - hialina) no citoplasma
IV	Estrato Lúcido	Característico de pele espessa
V	Estrato Córneo	Camada bastante espessa constituída por queratina

Além disso, também compõem a epiderme os ceratinócitos, melanócitos, as células de Langerhans (responsáveis pelas respostas imunológicas) e as células de Merkel, as quais são responsáveis por desempenhar importante papel na recepção sensorial [8].

Já a derme, divide-se em duas camadas, uma fina camada superior chamada de papilar, à qual é composta por fibras finas de colágeno e a camada inferior, denominada de reticular, que é mais grossa do que a camada papilar e compõe-se de fibras espessas de colágeno, responsáveis por conceder à pele a capacidade de elasticidade [7].

## Metodologia

O estudo desenvolveu-se a partir de uma pesquisa bibliográfica, a qual consiste em um levantamento, seleção e documentação da bibliografia já publicada em determinado período sobre o assunto que está sendo pesquisado em livros, revistas, sites e artigos com o objetivo de colocar o pesquisador em contato direto com todo material já escrito sobre o tema [4].

Com isso, foi realizada uma pesquisa bibliográfica em sites como o *Google Acadêmico* e *SciELO*, bem como, em livros, artigos e periódicos, a fim de estabelecer a relação entre o tratamento da acne com a limpeza de pele.

## Tipologia da Pele

A pele, por ser o maior órgão do corpo humano, corresponde a cerca de 20% de toda a massa corporal do indivíduo, sendo composta, basicamente, pela epiderme e pela derme, responsáveis por várias funções do organismo, com destaque para a função de barreira para bactérias e diversas doenças (proteção imunológica), proteção do corpo contra traumatismos, regulação da temperatura corporal, manutenção do equilíbrio hídrico e eletrolítico, percepção de estímulos dolorosos e agradáveis, participação na síntese de vitamina D [5,6].

A epiderme é o revestimento epitelial na qual estão os melanócitos, células responsáveis pela tonalidade da pele. A epiderme é composta por cinco camadas ou estratos, apresentados na Tabela 1 [7].

Assim, a pele é composta por três tipos de tecidos conjuntivos: colágeno, tecido elástico e fibras reticulares [7].

Na literatura são encontradas diversas classificações para a pele, sendo levadas em consideração diversas características endógenas e exógenas dos indivíduos. Apesar disso, serão apresentadas apenas as classificações propostas por Fitzpatrick e Baumann [9,10].

A pele humana pode ser classificada em seis tipos (Tabela 2), sendo levados em consideração o fototipo e a etnia, de modo que varia do tipo I, que é a pele mais branca, até o tipo VI (pele negra) [9].



Tabela 2: Classificação dos fototipos de pele proposta por Fitzpatrick [9].

	GRUPO	ERITEMA	PIGMENTAÇÃO	SENSIBILIDADE
I	Branca	Sempre se queima	Nunca se bronzeia	Muito Sensível
II	Branca	Sempre se queima	Às vezes se bronzeia	Sensível
III	Morena Clara	Queima (Moderado)	Bronzeia (Moderado)	Normal
IV	Morena Moderada	Queima (Pouco)	Sempre se bronzeia	Normal
V	Morena Escura	Queima (Raramente)	Sempre se bronzeia	Pouco Sensível
VI	Negra	Nunca se queima	Totalmente pigmentada	Insensível

Da análise da Tabela 2 percebe-se a variação da sensibilidade e da possibilidade da ocorrência de eritemas proporcionalmente à maior ou menor quantidade de melanina do indivíduo.

Além disso, a pele, por ser o mais visível fenótipo humano, sofre fortes variações em razão de ganhos evolutivos, a exposição solar e elementos culturais também são fatores utilizados para justificar a distribuição fenotípica da cor da pele, à qual é influenciada principalmente pela produção de melanina pelo organismo.

É importante salientar que não apenas a melanina é responsável pela pigmentação da pele, no caso de seres humanos, a taxa de síntese de melanina, o tamanho, número, composição e a distribuição de partículas do citoplasma dos melanócitos, denominadas melanossomas, além da própria natureza química da melanina que elas contêm são fatores que também influenciam no pigmento da pele e dos cabelos [11].

Com isso, diferentemente do que alguns pensam, a pigmentação não possui relação com a cor da pele. No caso de negros e morenos, eles possuem muita pigmentação, uma vez que os seus corpos têm produção elevada de melanina. Por sua vez, no caso de pessoas claras, mas com tendência a criar marcas em locais em que houve a incidência de acne, também são consideradas pigmentadas [5].

### Graus da Acne

De início, cumpre salientar que a acne é uma das doenças de pele mais frequentes dermatologicamente.

Tabela 3: Termos utilizados para descrição das lesões [15].

TIPO DE LESÃO	CARACTERÍSTICAS
COMEDÃO	Lesão elementar da acne, surgindo em consequência da hiperqueratose de retenção do folículo pilosebáceo.
PÁPULA	Área de eritema e edema em redor do comedão, com pequenas dimensões (até 3 mm).
PÚSTULA	Conteúdo purulento e normalmente doloroso, acompanhado de prurido.
NÓDULO	Idêntico à pápula, mas com dimensões de até 2 cm.
CISTO	Grande comedão que sofre várias rupturas e recapsulações, contendo um conteúdo pastoso e caseoso.
CICATRIZ	Depressão irregular coberta de pele atrófica, resultante da destruição do folículo pilosebáceo por reação inflamatória.

Em regra, a adolescência é o período em que ocorre a maior incidência de acne, em razão das grandes alterações hormonais. Além disso, os adolescentes do sexo masculino comumente apresentam um aparecimento precoce de acnes em razão da influência androgênica [12].

A acne é uma afecção dermatológica que atinge as unidades pilosebáceas de algumas áreas do corpo, na qual, geralmente tem início pela presença de um comedão, comedão ou cravo [13]. Isso ocorre em razão da obstrução do orifício de saída da unidade pilosebácea, com acúmulo de secreções, restos celulares e algumas vezes micro-organismos [14].

Estima-se que 80% da população sofre de algum tipo de acne durante a vida [15]. Em regra, a acne possui relação com a puberdade, tendo maior afinidade com a idade puberal do que com a idade cronológica do indivíduo. Ocorre que, em alguns casos, determinada pessoa pode ser acometida de acne até os 30 anos de idade, geralmente, isso ocorre em mulheres, apesar de a acne ser mais severa em homens [14].

A acne é diagnosticada clinicamente por meio da verificação da presença de lesões localizadas, principalmente, na face, no dorso e no tórax caracterizadas pela existência do comedão.

Antes de serem analisados os tipos de acnes, faz-se necessária a apresentação das principais espécies de lesões que acometem as pessoas com acne, segundo apresenta a Tabela 3.



Por sua vez, tendo em vista as principais lesões apresentadas acima, a acne é classificada com base naquelas predominantes pelo corpo do indivíduo, sendo graduada nos graus I a V, conforme lecionam [16].

A Acne em seu grau I é considerada como não-inflamatória, sendo maior a presença de comedões que podem ser abertos ou fechados.

Já no grau II da acne há uma maior presença de comedões, bem como pequenas lesões de pápulas inflamadas e avermelhadas.

Na acne de grau III, há uma maior presença de nódulos e cistos, que também podem estar presentes no grau II, porém, neste caso, é atingida uma área maior da pele.

Ademais, no grau IV da acne, já são vistas formas mais severas de afecções dermatológicas, nas quais são formados múltiplos nódulos inflamatórios, abscessos e fístulas.

Outrossim, o grau V da acne é mais raro do que os demais, porém, é mais grave, uma vez que, além das afecções presentes no grau IV, pode ser acompanhado de febre, leucocitose e artralgia.

Não obstante a classificação supracitada, a acne também pode ser classificada de acordo com a sua gravidade.

A acne de grau leve é caracterizada por possuir menos de vinte comedões, de cinco lesões inflamatórias ou menos de trinta lesões totais [17].

Já o grau moderado observa-se a partir de vinte a cem comedões, quinze a cinquenta lesões inflamatórias ou trinta a cento e vinte e cinco lesões totais [18].

Por fim, a acne em grau grave apresenta mais de cinco cistos, a contagem total de comedões é maior do que cem e a de inflamações supera cinquenta ou, ainda, se o número de lesões totais superar cento e vinte e cinco, estará diagnosticado este grau [17].

Diante disso, percebe-se que a acne em seus diversos graus, é uma doença que afeta cerca de 80% da população em algum momento da vida e decorre, principalmente de quatro fatores: produção sebácea em excesso; fechamento folicular com sebo e queratinócitos; colonização dos folículos por *Propionibacterium acnes* (um anaeróbio humano normal); e liberação de múltiplos mediadores inflamatórios [18].

### Os tratamentos da Acne vulgar

A acne vulgar pode ser tratada com uso de medicamentos prescritos por médico dermatologista, juntamente com a remoção feita por profissional de estética, do sebo ou queratina que obstruem os poros da pele. O procedimento de prevenção da acne varia de acordo com o grau de intensidade da acne vulgar.

Nos casos em que a acne é de leve a moderada, basta que se lave o local com sabonete específico para cada tipo de pele, uma ou duas vezes por dia. Além disso, cremes ou pomadas prescritas pelo dermatologista são usadas como complemento do tratamento [3]. Pode-se destacar

produtos compostos por retinoides, ácido salicílico, peróxido de benzoíla, entre outros [17].

Os retinoides inibem a formação de acnes, não obstruem os poros da pele, e atuam como anti-inflamatórios. Os efeitos colaterais dos retinoides podem ser evitados utilizando-os em baixas concentrações no início do tratamento [19].

O ácido salicílico é um beta-hidroxiácido que possui propriedades esfoliantes e antimicrobianas e pode ser associado a retinoides tópicos na prevenção à acne. Esse agente promove a renovação das células na superfície da pele, pois retira as células mortas e impulsiona a criação de novas [20].

Já o peróxido de benzoíla também tem ação comedolítica e age contra bactérias. Normalmente é um composto associado com antibiótico, assim os dois compostos agem conjuntamente na diminuição da acne vulgar. Recomenda-se o uso de peróxido de benzoíla em baixas concentrações de 2,5% até 5% [14].

Esses compostos estão presentes nas fórmulas de vários produtos no mercado cosmético, e podem ser usados de forma isolada ou combinada. Desde que haja necessidade, o médico especializado poderá também receitar antibióticos tópicos (clindamicina e eritromicina, geralmente associados) para reter a ação de organismos bacterianos, devendo ser aplicados duas vezes por dia [21].

Não obstante, nos casos mais graves, quando as alternativas antes descritas falham e conseqüentemente a condição da acne tem uma piora significativa, é feito o uso de antibióticos da classe das ciclínas, macrolídeos ou sulfas, estes atuam juntamente com ácido azelaico ou peróxido de benzoíla ou retinoides [1].

Geralmente da classe ciclina, a doxiciclina e a minociclina são indicadas por um período de uso máximo de três meses e por até três ciclos. Deve-se advertir sobre a intolerância digestiva, descoloração dentária, sendo esses os efeitos colaterais. Também é importante destacar que esses antibióticos da classe ciclina não devem ser indicados para crianças e gestantes [1].

Os macrolídeos devem ser prescritos quando o organismo do paciente tiver problemas de rejeição ou contraindicação quanto ao uso das ciclínas. A utilização de macrolídeos pode causar incômodo gastrointestinal [1].

Ainda a fim de combater a acne em sua forma gravosa, há indicação do uso da isotretinoína, observadas as contraindicações. Esse composto é de uso privado nos casos de acne nódulo-cística severa que possui cicatrizes ou acne relutante aos demais tratamentos [22].

O tratamento com a isotretinoína via oral não deve ser feito juntamente com outras medicações comedolíticas tópicas, pois há piora na irritação da pele. Os compostos da classe ciclina também deverão ser evitados, visto que possuem risco de minimizar os efeitos contra a acne e podem causar hipertensão intracraniana [22].

Quando há possibilidade de gravidez, esse medicamento não deve ser consumido, pois compromete a saúde do feto. A isotretinoína é uma medicação que



minimiza o tamanho das glândulas sebáceas, inibindo a atividade glandular e conseqüentemente reduzindo a secreção sebácea [19, 22].

Há também, tratamento da acne na mulher feito com ajuda de contraceptivos. Esse tratamento atua melhor em casos de acne agravada por conseqüências hormonais. Tais medicamentos auxiliam no controle hormonal e como conseqüência, diminuem a oleosidade cutânea e frustram a formação de acnes [14].

São prescritos anticoncepcionais via oral combinados, tendo em suas composições estrogênio associado com os seguintes compostos: levonorgestrel, noretindrona, desogestrel, norgestimato e gestodeno, acetato de clormadinona, ciproterona, dienogeste, trimegestona e drospirenona [14, 16].

Desse modo, a partir da análise dos elementos apresentados, fica demonstrado de forma clara os inúmeros efeitos colaterais que possuem a maioria dos medicamentos indicados para o tratamento da acne vulgar os quais, na maioria dos casos, podem ser facilmente substituídos por uma limpeza de pele regular e prevenir, conforme restará explicitado no tópico seguinte.

#### **A limpeza de pele associada ao tratamento da acne**

A limpeza de pele associada ao tratamento da acne é uma técnica que tem como objetivo, além da remoção de comedões, pústulas, impurezas, a retirada de células mortas, microrganismos e outros agentes externos que causam obstrução dos poros da derme [23].

Essa técnica pode ser realizada em todos os graus de acne ao agir na desobstrução dos comedões abertos, os quais se tratados não evoluem para lesões inflamatórias. A limpeza de pele também atua nas lesões inflamatórias, conhecidas como pústulas, sendo essas comuns nos graus mais graves de acne vulgar.

Importante destacar que a manipulação frequente da pele com produtos para limpeza e hidratação pode gerar resultados opostos do que o pretendido. Assim, não quanto maior a manipulação mais será a possibilidade de problemas na pele. [24].

Normalmente a limpeza de pele profunda tem início aplicando-se uma loção que limpa a pele e remove a oleosidade e maquiagem. Após esse procedimento começa a fase de esfoliação, a qual é responsável por promover a retirada de células mortas e como conseqüência, ajuda na melhor absorção dos produtos que tratam da acne vulgar [3].

A pele agora está pronta para receber mais um processo, abertura dos poros da pele, regularmente feito com vapor de ozônio ou com vapor de água e com duração de no mínimo cinco e no máximo 10 minutos. Depois disso, a pele é limpa com gaze e água e passa-se ao próximo procedimento, a extração manual dos comedões [3].

Na extração dos comedões, utiliza-se gaze ou um pedaço pequeno de algodão embebido com loção antisséptica, os quais devem ser pressionados contra o

local pretendido, de modo a expulsar o sebo presente na acne. Esse método também pode ser feito com a ajuda de microagulha, que perfura a pele, facilitando a remoção do sebo [3].

Finalmente, uma máscara calmante é aplicada no local, respeitando a tipologia de cada pele. A máscara atenua o rubor causado por todo processo de limpeza e acalma a pele. A máscara é retirada com água limpa, na gaze ou no algodão, com movimentos circulares. Deve-se aplicar como último passo, o protetor solar, o qual tem extrema importância, pois a pele tem sensibilidade maior depois de passar por todo ciclo de higienização [3].

Além dos procedimentos acima descritos, é possível a inclusão do alta frequência como mais um elemento a contribuir com o tratamento da acne vulgar [25].

Assim, a alta frequência consiste em um aparelho que faz uso de corrente alternada, em alta frequência, o qual é responsável por emitir pulsos eletromagnéticos por meio de eletrodos de vidro para que seja criada uma camada de ozônio na pele [26].

Com isso, a partir da criação desta proteção na pele, verifica-se, então, os benefícios do alta frequência, tendo em vista as suas propriedades bactericidas e anti-inflamatórias decorrentes do ozônio, portanto, haverá a diminuição das toxinas bacterianas, a fim de evitar o desenvolvimento da acne [25].

Diante disso, percebe-se o quão positivo é a limpeza de pele para evitar o desenvolvimento da acne vulgar, à qual é responsável por atingir as unidades pilosebáceas de algumas áreas do corpo, principalmente do rosto e tórax, decorrentes da obstrução do orifício de saída da unidade pilosebácea, em razão do acúmulo de secreções, restos celulares e algumas vezes micro-organismos, os quais podem ser facilmente eliminados e evitados por meio da limpeza de pele regular e diária, de modo a evitar a necessidade do consumo de medicamentos que possuem inúmeros efeitos colaterais.

#### **Resultados**

A pele é o maior órgão do corpo humano, sendo composta, basicamente, pela epiderme e pela derme, responsáveis por várias funções do organismo, dentre elas a função de barreira para bactérias e diversas doenças (proteção imunológica) [5].

A acne é uma afecção dermatológica que atinge as unidades pilosebáceas de algumas áreas do corpo, na qual, geralmente tem início pela presença de um comêdo, comêdo ou cravo. Isso ocorre em razão da obstrução do orifício de saída da unidade pilosebácea, com acúmulo de secreções, restos celulares e algumas vezes micro-organismos [13,14].

Além disso, em relação à limpeza de pele, percebe-se que se trata de uma técnica que objetiva a remoção de comedões, pústulas, impurezas, retirada de células mortas, microrganismos e outros agentes externos que causam obstrução dos poros. Essa técnica pode ser realizada em todos os graus de acne ao agir na desobstrução dos comedões abertos, os quais se tratados



não evoluem para lesões inflamatórias. A limpeza de pele também atua nas lesões inflamatórias (pústulas), sendo essas comuns nos graus mais graves de acne vulgar, porém, cumpre ressaltar que deve haver um ajuste de acordo com o tipo de pele [1].

Considerando as informações trazidas, verifica-se a relação positiva entre a limpeza de pele e a possibilidade de redução dos índices de ocorrência dos diversos graus de acnes em indivíduos que possuem maior probabilidade de ter esta afecção dermatológica.

Diante disso, a limpeza de pele como uma ação que irá remover as impurezas da pele, bem como desobstruir os poros tem uma função muito eficaz para diminuir a incidência de acne em jovens, uma vez que são os mais atingidos.

### Conclusão

Os recursos terapêuticos apresentados no presente trabalho demonstraram que os tratamentos antiacne em suas formas tópica e via oral têm sua eficácia aumentada quando associados à limpeza de pele. O propósito da terapia de cuidados contra a acne vulgar é o tratamento das lesões já existentes, evitando-se o surgimento de cicatrizes e a prevenção de futuras lesões cutâneas.

A limpeza de pele, por sua vez, não se configura apenas como sendo uma técnica que visa o melhoramento do aspecto da pele, mas sim, é uma auxiliar no tratamento da acne vulgar, a qual age juntamente com medicamentos e produtos que tratam e previnem a evolução das lesões inflamatórias.

Entretanto, é importante frisar que os métodos usados no tratamento da acne devem observar os tipos de pele, recomendações, assim como suas contraindicações. As prescrições de medicamentos devem ser feitas por profissional habilitado, tendo em vista que alguns dos compostos utilizados, se não empregados com cautela, podem vir a ser um risco para saúde dos pacientes.

Além do mais, tendo em vista que a acne é uma obstrução do orifício de saída da unidade pilosebácea, com acúmulo de secreções, restos celulares e algumas vezes micro-organismos, com base nos estudos apresentados, é possível que haja uma diminuição da incidência da acne por meio da limpeza de pele regular com o uso de produtos adequados para cada tipo de pele [14].

Diante do exposto, o protocolo de limpeza de pele realizado por profissionais esteticistas que apresentam domínio da técnica, apresenta a função de reduzir a incidência de acne, sendo de suma importância para as pessoas acometidas por esta afecção dermatológica, principalmente os jovens.

### Referências

[1] Silva AMF, Costa FP, Moreira M. Acne vulgar: diagnóstico e manejo pelo médico de família e comunidade. Rev Bras Med Fam Comunidade [Internet]. 9 jan 2014 [citado em 25 nov 2019];

- 9(30):54-3. Disponível em: <https://www.rbmf.org.br/rbmf/article/view/754>
- [2] Draelos ZD. Procedimentos em dermatologia cosmética: Cosmecêuticos. 1. ed. Rio de Janeiro: Elsevier; 2005.
- [3] Viana A. Passo a passo da Limpeza de pele Profissional. [Internet]. 2017 Mar [citado em 04 mai 2019]. Disponível em: <https://www.tuasaude.com/como-fazer-uma-limpeza-de-pele-profunda/>.
- [4] Lakatos EM, Marconi MA. Metodologia do Trabalho Científico. São Paulo: Atlas; 1987. p. 66.
- [5] Mota JP, Barja PR. Classificação de Fototipos de Pele: Análise Fotoacústica Versus Análise Clínica. [Internet]. 2006 Mar [citado em 04 mai 2019]. Disponível em: <http://livros01.livrosgratis.com.br/cp072446.pdf>.
- [6] Manual MSD. Manual Merck: Estrutura e função da pele. [Internet]. 2017 Mar [citado em 09 mai 2019]. Disponível em: <https://www.msmanuals.com/pt-br/casa/dist%C3%BArbios-da-pele/biologia-da-pele/estrutura-e-fun%C3%A7%C3%A3o-da-pele>.
- [7] Parker F. Doenças da pele. In: Goldman L, Bennett JC. Cecil: tratado de medicina interna. 21. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan; 2001. p. 2521-7. v. 2 Apud: Mota JP, Barja PR. Classificação de Fototipos de Pele: Análise Fotoacústica Versus Análise Clínica. [Internet]. 2006 Mar [citado em 04 mai 2019]. Disponível em: <http://livros01.livrosgratis.com.br/cp072446.pdf>. p. 15.
- [8] Valente NYS. Estrutura e funções da pele. In: Sittart JAS, Pires MC. Dermatologia para o clínico. São Paulo: Lemos-Editorial; 1998. p. 1-5. Apud: Mota JP, Barja PR. Classificação de Fototipos de Pele: Análise Fotoacústica Versus Análise Clínica. [Internet]. 2006 Mar [citado em 04 mai 2019]. Disponível em: <http://livros01.livrosgratis.com.br/cp072446.pdf>.
- [9] Guirro E, Guirro R. Fisioterapia dermatofuncional. 3. ed. São Paulo: Manole; 2004. Apud: Mota JP, Barja PR. Classificação de Fototipos de Pele: Análise Fotoacústica Versus Análise Clínica. [Internet]. 2006 Mar [citado em 04 mai 2019]. Disponível em: <http://livros01.livrosgratis.com.br/cp072446.pdf>.
- [10] Baumann L. The Skin Type Solution. Beauty e Groming Bantam Hardcover; 2006. Apud: Mota JP, Barja PR. Classificação de Fototipos de Pele: Análise Fotoacústica Versus Análise Clínica. [Internet]. 2006 Mar [citado em 04 mai 2019]. Disponível em: <http://livros01.livrosgratis.com.br/cp072446.pdf>. p. 24.
- [11] Miot LDB, Miot H, Silva MG da, MMEA. Fisiopatologia do melasma. An. Bras. Dermatol. [Internet]. 2009 Dez [citado em 04 mai 2019]; 84(6):623-35. Disponível em: [http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid=S0365-05962009000600008&lng=pt](http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0365-05962009000600008&lng=pt).



- [12] Ribas J, Oliveira CMPB. Acne vulgar e bem-estar em acadêmicos de medicina. *An. Bras. Dermatol.* [Internet]. 2008 Dez [citado em 04 mai 2019]; 83(6): 520-525. Disponível em: [http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid=S0365-05962008000600004&lng=pt](http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0365-05962008000600004&lng=pt).
- [13] Manfrinato GL. Acupuntura estética no tratamento da acne (estudo de caso). Maringá: Instituto Brasileiro de Terapias e Ensino, 2009. Trabalho de Conclusão de Curso Especialização em Acupuntura. Apud: Araújo APS de. Acne Diferentes Tipologias e Formas de Tratamento. *An. Encont. Inter. de Prod. Cient.* [Internet]. 2011 Out [citado em 04 mai 2019]; 7(1):39-44. Disponível em: [http://www.cesumar.br/prppge/pesquisa/epcc2011/anais/ana\\_paula\\_serra\\_araujo%20\(3\).pdf](http://www.cesumar.br/prppge/pesquisa/epcc2011/anais/ana_paula_serra_araujo%20(3).pdf).
- [14] Brenner FM. Acne: Um Tratamento Para Cada Paciente. *Rev. de Ciênc. Méd.* [Internet]. 2006 [citado em 04 mai 2019]; 15(3):257-66. Disponível em: <http://seer.sis.puc-campinas.edu.br/seer/index.php/cienciasmedicas/article/view/1117/1092>.
- [15] Plewig G, Kligman AM. Acne and Rosácea. Berlin: Springer-Verlag; 2000. Apud: Brenner FM. Acne: Um Tratamento Para Cada Paciente. *Rev. de Ciênc. Méd.* [Internet]. 2006 [citado em 04 mai 2019]; 15(3): 257-66. Disponível em: <http://seer.sis.puc-campinas.edu.br/seer/index.php/cienciasmedicas/article/view/1117/1092>. p. 258.
- [15] Figueiredo A, Massa A, Picoto A, Soares AP, Basto AS, Lopes C, et al. Avaliação e tratamento do doente com acne – Parte I: Epidemiologia, etiopatogenia, clínica, classificação, impacto psicossocial, mitos e realidades, diagnóstico diferencial e estudos complementares. *Rev Port Clin Geral.* 2011 Jan-Feb; 27:59-65. Apud: Silva AMF da, Costa FP da, Moreira M. Acne vulgar: diagnóstico e manejo pelo médico de família e comunidade. *Rev Bras Med Fam Comunidade* [Internet]. 9 jan 2014 [citado em 25 nov 2019]; 9(30):54-63. Disponível em: <https://www.rbmf.org.br/rbmf/article/view/754>. p. 56.
- [16] Teixeira MAG, França ER. Mulheres adultas com acne: aspectos comportamentais, perfis hormonal e ultrasonográfico ovariano. *Rev. Bras. de Saúde Mater. Infant.* [Internet]. 2007 Mar [citado em 04 mai 2019]; 7(1):39-44. Disponível em: [http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid=S1519-38292007000100005](http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1519-38292007000100005).
- [17] Zucheto G, Brandão M, Tasquetto A, Alves M. Acne e seus tratamentos: uma revisão bibliográfica. *An. Educ. e Ciênc. na Era Digit.* [Internet]. 2011 Out [citado em 27 nov 2019]. Disponível em: [https://s3.amazonaws.com/academia.edu.document/s/40110742/acne.pdf?response-content-disposition=inline%3B%20filename%3DModelo\\_para\\_a\\_formatacao\\_dos\\_artigos\\_par.pdf&X-Amz-](https://s3.amazonaws.com/academia.edu.document/s/40110742/acne.pdf?response-content-disposition=inline%3B%20filename%3DModelo_para_a_formatacao_dos_artigos_par.pdf&X-Amz-Algorithm=AWS4-HMAC-SHA256&X-Amz-Credential=AKIAIWOWYYGZ2Y53UL3A%2F0191128%2Fus-east-1%2Fs3%2Faws4_request&X-Amz-Date=20191128T020641Z&X-Amz-Expires=3600&X-Amz-SignedHeaders=host&X-Amz-Signature=4c79b77b0f35d04dcc44d9d54d90546c8ed5e744b7c9e033b3bd0ce3156125cf)
- Algorithm=AWS4-HMAC-SHA256&X-Amz-Credential=AKIAIWOWYYGZ2Y53UL3A%2F0191128%2Fus-east-1%2Fs3%2Faws4\_request&X-Amz-Date=20191128T020641Z&X-Amz-Expires=3600&X-Amz-SignedHeaders=host&X-Amz-Signature=4c79b77b0f35d04dcc44d9d54d90546c8ed5e744b7c9e033b3bd0ce3156125cf.
- [18] Manual MSD. Manual Merck Medicamentos utilizados para tratamento da acne. [Internet]. 2017 Mar [citado em 09 mai 2019]. Disponível em: <https://www.msdmanuals.com/pt-br/profissional/pages-with-widgets/tabelas?mode=list&order=bysection&keyword=acne>.
- [19] Montagner S, Costa A. Diretrizes modernas no tratamento da acne vulgar: da abordagem inicial à manutenção dos benefícios clínicos. *Rev. Surg. & Cosm. Derm.* [Internet]. 2010 Set [citado em 27 nov 2019]; 2(3):205-13. Disponível em: <https://www.redalyc.org/pdf/2655/265519983012.pdf>.
- [20] Kawata Y, Oliveira GG. A efetividade do peeling de ácido salicílico na regressão da acne vulgar. *An. V Cong. Multi. em Saúde – Aten. ao Idoso.* [Internet]. 2011 [citado em 27 nov 2019]; 1(1):17-9. Disponível em: <https://unifil.br/portal/images/pdf/documentos/livros/atencao-ao-idoso.pdf#page=18>.
- [21] Bonetto DVS. Acne na adolescência. *Rev. Of. do Núc. de Estu. da Saúde do Adol. - UERJ.* [Internet]. 2004 Abr/Jun [citado em 27 nov 2019]; 1(2):10-3. Disponível em: [http://adolescenciaesaude.com/detalhe\\_artigo.asp?id=214](http://adolescenciaesaude.com/detalhe_artigo.asp?id=214)
- [22] Preston L, Macedo O. Acne tem cura. [Internet]. 1. ed. São Paulo: Globo; 2007. [citado em 27 nov 2019]. Disponível em: <https://books.google.com.br/books?id=ByZ8ysI8p7YC&lpq=PA99&ots=bADSHyhzv&dq=acne%20medicamento&lr&hl=pt-BR&pg=PA99#v=onepage&q=acne%20medicamento&f=false> – ACNE TEM CURA
- [23] Bezerra SV, Rebello T. Guia de produtos cosméticos. 3. ed. São Paulo: Senac; 2011.
- [24] Draelos ZD. Procedimentos em dermatologia cosmética: Cosmecêuticos. 1ª ed. Rio de Janeiro: Elsevier; 2005. p. 180.
- [25] Gonçalves VP, Patricio M. Abordagem Fisioterapêutica na Mulher Adulta Com Acne. [Internet]. 2014 Out [citado em 22 nov 2019]; 6(1):123-33. Disponível em: [http://portaldeperiodicos.unisul.br/index.php/Cadernos\\_Academicos/article/view/2475/1763](http://portaldeperiodicos.unisul.br/index.php/Cadernos_Academicos/article/view/2475/1763). p 129.
- [26] Borges FS. Modalidades terapêuticas nas disfunções estéticas. 2ª ed. São Paulo: Phorte editora; 2010.